



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

TALITA FIGUEIREDO BEZERRA

GRADUAR A PRECAUÇÃO COM GESTANTES PARA EVITAR A HIPERTENSÃO
GESTACIONAL.

SÃO PAULO
2018

TALITA FIGUEIREDO BEZERRA

GRADUAR A PRECAUÇÃO COM GESTANTES PARA EVITAR A HIPERTENSÃO
GESTACIONAL.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LUCILA BRANDÃO HIROOKA

SÃO PAULO
2018

Resumo

Oscilações pressóricas ocorrem em cerca de 5-10% das gestações, e colaboram para severas complicações maternas e fetais. Hipertensão gestacional é o aumento da pressão arterial após idade gestacional de 20 semanas. É a complicação mais frequente na gestação, considerada principal causa de morte materna, ocorre com mais frequência em adolescentes ou maiores de 30 anos, primíperas, obesas/sedentárias e gestantes que não realizam pré-natal corretamente. O tratamento depende da idade gestacional e da gravidade da hipertensão, porém existem algumas medidas que podem ser realizadas para evitar desenvolvimento da mesma, ou se já existente complicações da doença; entre essas estão desde medidas educativas e tratamento farmacológico. Dada a importância do tema, este projeto de intervenção propõe que se estabeleça um elo de confiança entre a gestante e a equipe de saúde, para facilitar as orientações e comunicações entre os mesmos; além de realizar grupos para estimular as gestantes sobre importância do pré-natal, debatendo temas e curiosidades do seu interesse. Espera-se assim que o rastreamento no período gestacional, e o alerta sobre os sinais de gravidade levem ao reconhecimento precoce e consequentemente tratamento da doença hipertensiva na gestação.

Palavra-chave

Hipertensão gestacional. Pré-natal. Morte materna. Sedentarismo

Introdução

A Unidade de saúde Mario Macca, localizada no município de Guarulhos - São Paulo possui cerca de 3200 habitantes na área de abrangência da micro região 36, sendo 40 o número de gestantes; uma porcentagem significativa evolui com Hipertensão gestacional, devido a um não comprimento do pré-natal e uma má qualidade de vida, associado a excesso de peso, dieta com alto teor de de sódio e sedentarismo.

Das gestantes que realizam pré -natal e apresentam doença hipertensiva, há maioria se encontra na faixa etária jovem ou apresentam sobrepeso. O que se observa dessas pacientes são que as mesmas não tem menção da gravidade da doença, e por já apresentarem gestações prévias sem acompanhamento adequado não acham necessário uma mudança no estilo de vida.

Hipertensão gestacional, ou doença hipertensiva específica da gravidez, é o aumento da pressão arterial após idade gestacional de 20 semanas até 6 semanas após o parto; é a complicação mais frequente na gestação, considerada principal causa de morte materna. É uma doença grave, pois apresenta riscos fetais (restrição de crescimento, aborto, prematuridade, sofrimento fetal) e maternos (alterações metabólicas e vasculares, associadas ao aumento do risco cardiovascular) se não controlada. (CONSENSO BRASILEIRO DE CARDIOPATIA E GRAVIDEZ, 2004).

O tratamento consiste em evitar a morbimortalidade materna e perinatal, mesmo na sua forma leve, dessa forma, a abordagem orientada é não medicamentosa, com acompanhamento de sinais sugestivos de pré-eclâmpsia. É orientado entrar com medicações quando o nível da pressão diastólica for superior à 100mmHg. A medicação se dá de forma individualizada, com preferência pela droga metildopa ou hidralazina na sua forma mais grave. A cura normalmente é obtida com o parto (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2004).

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Efetuar um projeto de intervenção na Unidade de Saúde Mario Macca, na área de cobertura da equipe 36, com objetivo de prevenir DHEG (Doença hipertensiva na gestação) e suas complicações, através de um pré natal adequado, acompanhado não só pelo médico da unidade como também por toda equipe de saúde.

Objetivos específicos:

- * Realização de um pré-natal adequado,
- * Melhorar qualidade de vida das gestantes,
- * Evitar desenvolvimento de DHEG por causas externas,
- * Quando DHEG, realizar pré-natal cauteloso para evitar complicações.

Método

Este projeto de intervenção será realizado na Unidade de Saúde Mario Macca, no município de Guarulhos - São Paulo.

O público-alvo serão gestantes e pacientes que tem o objetivo de engravidar.

Para realização, estão previstas as ações:

- ♦ Tentar mostrar para as gestantes a importância de um pré-natal, e os benefícios que a realização do mesmo traz para saúde materna e fetal.
- ♦ Realizar grupos para interação das gestantes.
- ♦ Evitar ingestão de bebidas alcoólicas e tabagismo durante a gestação.
- ♦ Evitar ingestão de alimentação rica em sódio.
- ♦ Realizar exercícios leves.
- ♦ Cuidado com a saúde antes da concepção.

Resultados Esperados

A hipertensão gestacional geralmente apresenta bom prognóstico, no entanto pode progredir com pré-eclâmpsia ou eclâmpsia, sua forma mais grave. O objetivo desse projeto é evitar o aparecimento da doença, evitar danos ao feto e a genitora, evitar em sua forma grave óbito materno ou fetal; tudo isso através de um pré-natal bem acompanhado, com restrição de sódio, evitando ganho excessivo de peso; ou até mesmo antes da concepção uma rigorosa avaliação para evitar complicações, principalmente para as pacientes que já apresentam doença hipertensiva.

Referências

CONSENSO BRASILEIRO DE CARDIOPATIA E GRAVIDEZ. Hipertensão na gravidez : pré-eclâmpsia e eclâmpsia. 2004.

Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - Brasil, 2004.